

Sequência didática – 1º ano – Foco: decodificação	
Modalidade organizativa	Sequência didática
Tema	Palavra roubadas, ideias escritas
Público-alvo	1º ano
Objetivos	<p>Objetivo geral: Promover a linguagem escrita por meio da análise e reflexão sobre a língua.</p> <p>Objetivos específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Apreciar textos artístico-literários. ● Identificar rimas em textos poéticos. ● Identificar fonemas e sua reprodução em grafemas iniciais e finais de palavras. ● Identificar sílabas iniciais e finais de palavras. ● Escrever palavras, frases e textos curtos com ou sem apoio. ● Contar e produzir histórias da tradição oral.
Objetos do conhecimento	Construção do sistema alfabético e da ortografia, compreensão em leitura, escrita compartilhada
Práticas de linguagem	Leitura, oralidade, escrita e análise linguística
Competências específicas de Língua Portuguesa para o Ensino Fundamental (BNCC)	<p>3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.</p> <p>8. Selecionar textos e livros para leitura integral, de acordo com objetivos, interesses e projetos pessoais (estudo, formação pessoal, entretenimento, pesquisa, trabalho etc.).</p> <p>9. Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.</p>
Habilidades da BNCC	<p>(EF01LP06) Segmentar oralmente as palavras em sílabas.</p> <p>(EF01LP07) Identificar fonemas e sua representação por letras.</p> <p>(EF01LP09) Comparar palavras identificando semelhanças e diferenças entre os sons de sílabas iniciais.</p>

	<p>(EF01LP13) Comparar palavras identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas mediais e finais.</p> <p>(EF01LP21) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas de regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>(EF02LP02) Segmentar palavras em sílabas e remover e substituir sílabas iniciais, mediais ou finais para criar novas palavras.</p> <p>(EF02LP12) Ler e compreender com certa autonomia cantigas, letras de canção, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.</p>
Foco LitMetrix	Decodificação
Bimestre sugerido	1º bimestre
Duração	10 a 12 aulas
Recursos e materiais	<p>Cadernos</p> <p>Alfabetiza Brasil 1</p> <p>Alfabeto móvel</p> <p>Cartaz silabário</p> <p>Cartaz alfabeto ilustrado</p> <p>Moldes de dados para impressão</p> <p>Moldes de cartas de jogos para impressão</p>
Orientações gerais	<p>Nesta sequência, a leitura e a produção de textos que circulam na sociedade (história infantil, listas, contos) exercem a primazia da unidade que deve ser trabalhada nas práticas de linguagem. Com ênfase na análise e reflexão sobre a língua, especialmente no que diz respeito à decodificação, o trabalho com palavras que puxam palavras e rimas sugere sistematização de aspectos importantes para se aprender o SEA (relação entre fonemas e grafemas, observação e manipulação de sílabas, observação das escritas de palavras – iniciais, mediais, finais). Além disso, propõem-se jogos e contação de histórias para reconectar o trabalho de sistematização com textos importantes da sociedade.</p>

Atividades

Atividade 1: Pirateando palavras

Nesta atividade, vamos brincar com palavras. Para tanto, vamos explorar a leitura de um livro que conta a jornada de Heitor, um garoto que brinca de formar novas palavras. Trata-se do livro “Pirata de Palavras”, de Jussara Braga, com ilustrações de Ellen Pestili.

a) Fazendo leitura compartilhada

Antes de ler, discuta com as crianças o título do livro, realizando previsões e levantando hipóteses sobre o que será lido. Faça perguntas do tipo:

- O que é um pirata? O que ele faz?
- Vocês já leram algo ou assistiram a algum desenho animado sobre piratas?
- O que faria um pirata de palavras?
- Na imagem da capa, o que é pescado pelo menino?
- O menino é um pirata? Como podemos saber disso?

Na quarta-capa, há duas biografias. Uma da autora e outra da ilustradora. Leia-as com e para as crianças. Explore com elas a forma como cada uma aparece: na da autora, alguém registra a biografia dela; na outra a própria ilustradora conta sua biografia. Em seguida, pergunte às crianças qual dos dois modos elas mais gostaram.

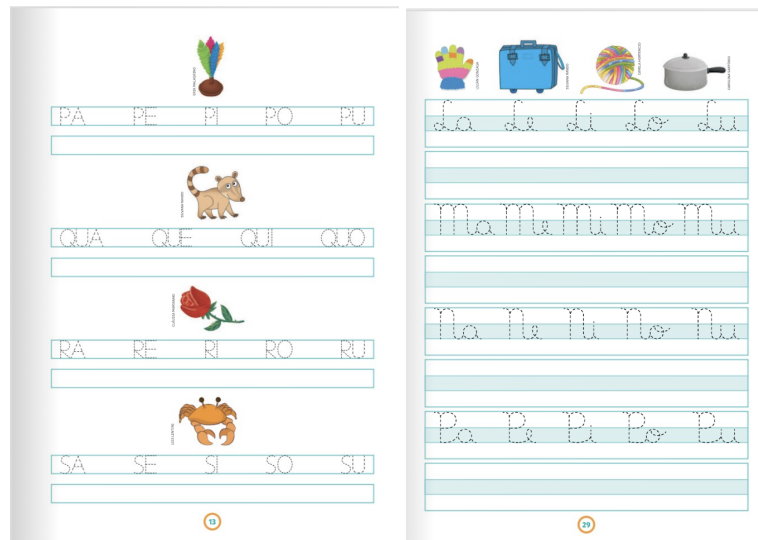
Durante a leitura, faça destaque para o jogo visual proposto na composição do livro: linguagem escrita e visualidade se entrelaçam. Há momentos importantes desse jogo, como nas listas de palavras que Heitor anota e descobre. Atente-se isso na hora de realizar a leitura compartilhada como os estudantes.

Depois da leitura, em uma roda de conversa, discuta com os estudantes aspectos que sugerem ampliação, comparação e criação de outras possibilidades de leitura, tais como:

- O que vocês acham desse costume do Heitor em escrever palavras que encontrava pela rua?
- Das palavras que Heitor anotou e apareceram no livro lido, quais você acha que poderiam dar uma boa história de aventuras?
- Heitor percebeu que histórias se fazem de palavras, ideias, sonhos e fantasias. Que histórias você conhece que tem tudo isso?
- De qual você gosta mais? Por quê?

O título do livro “Pirata de Palavras”, em função da aliteração produzida pelas sílabas iniciais (pi e pa), sugere um trabalho articulado com o material do **Alfabetiza Brasil 1**, especialmente o Caderno de treino de escrita como lição de casa, nas páginas 13 e 29:





b) Palavras que puxam palavras

Informe às crianças que Heitor percebeu que apenas coletar palavras não bastava para criar uma boa história. Mas Heitor havia aprendido a selecionar, listar e aproximar palavras. Projete a imagem a seguir com a escrita PIRATAS na legenda e peça para que as crianças descubram outras duas palavras dentro de “PIRATAS” - caso não seja possível projetar, escreva a palavra na lousa:



Freepik/Gratuito/Livre¹

PIRATAS

As crianças podem escrever “pira” e “ratas”. Antes, é necessário que a projeção se dê de maneira dialogada e coletiva. Faça marcações visuais na legenda e escreva, na lousa, as palavras formadas. Em seguida, informe-as que você irá

¹ https://br.freepik.com/vetores-gratis/aventura-de-pirata-com-amigos_359359410.htm#fromView=search&page=1&position=35&uuid=3a1136a3-e2ce-44dc-8c75-894a5dc2a49b

apresentar uma lista de palavras que fazem parte do universo pirata. Peça para que tentem puxar outras palavras de cada uma desta lista:

PALAVRAS DO “MUNDO PIRATA”	PALAVRAS PUXADAS
TESOURO	OURO
EXPLORAÇÃO	EXPLORA / AÇÃO
MERCADORIA	MERCADO / DOR / RIA
NAVEGAÇÃO	NAVEGA / AÇÃO
EMBARCAÇÃO	EMBARCA / AÇÃO
TRIPULAÇÃO	AÇÃO

Após a realização da atividade, retome oralmente, fazendo perguntas que podem apoiar a compreensão do SEA:

- Podemos usar as mesmas letras para escrever palavras diferentes?
- Bastou dividir as palavras para encontrar as novas?
- O que vocês precisaram acrescentar em alguns casos?

c) Jogo das palavras dentro de palavras²

Objetivo:

O objetivo do jogo é desafiar os participantes a identificar palavras que podem ser "puxadas" a partir de outra palavra. Quem conseguir puxar mais palavras em menos tempo vence.

Material:

- Cartas com palavras escritas nelas (as cartas podem ser preparadas com antecedência e entregues aos participantes).
- Cronômetro ou relógio para medir o tempo (opcional).

Número _____ de _____ Jogadores:

O jogo pode ser jogado em duplas ou pequenos grupos (de 3 a 4 participantes por grupo).

Como Jogar:

1. Preparação:
 - Embaralhe as cartas e coloque-as viradas para baixo, formando um monte no centro da mesa.

² Todas as imagens são gratuitas, retiradas do freepik. Os nomes ao lado são da autoria/propriedade, mas são livres desde que se coloque o crédito ao lado.

2. Turno:

- O primeiro jogador ou grupo retira uma carta do monte.
- Ao pegar a carta, o jogador deve olhar para a palavra nela escrita e procurar uma outra palavra que possa ser “puxada” dela.
- Para puxar uma palavra, o jogador precisa dizer uma palavra que seja formada “dentro” da palavra que ele retirou. Por exemplo, se a carta tiver a palavra "sapato", o jogador pode puxar a palavra "sapa" ou "pato".

3. Final do Jogo: quem tiver mais palavras ao final do jogo é o vencedor.

Para a personalização da atividade:

Estudante com alto risco de baixa performance em decodificação: os estudantes deste grupo podem apenas falar as possíveis palavras, sendo que os estudantes do outro grupo atuarão como escribas. Importante não limitar a participação, e caso queiram atuar como escribas, sugerir outras formas de registro, que podem incluir desenhos das palavras formadas.

Estudante com baixo risco de baixa performance em decodificação: atuarão como escribas, registrando (ainda que com desvios da escrita convencional) as palavras encontradas.

Atividade 2: Cantando palavras para puxar e rimar

a) Brincando de roda

Para que esta atividade faça sentido, é necessário que as crianças entrem contato com a cantiga popular, ainda que a maioria já conheça. Trata-se da canção “Da abóbora faz melão”.

*De abóbora faz melão,
de melão, faz melancia.*

*De abóbora faz melão,
de melão, faz melancia.*

Faz doce, sinhá!

Faz doce, sinhá!

Faz doce, sinhá Maria!

*Quem quiser aprender a dançar
vá na casa do seu Juquinha!*

Quem quiser aprender a dançar

vá na casa do seu Juquinha!

Ele pula, ele roda,

Ele faz requebradinha.

Sugerimos que a atividade inicie com uma brincadeira de roda, acompanhando, simultaneamente, os passos e a letra da cantiga, conforme se pode apreender neste vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=EfDKhsl-7yY>. A brincadeira de roda é uma forma lúdica para que as crianças aprendam ou relembrem a letra da cantiga em momentos posteriores.

b) Leitura de ajuste

Uma vez apreendida a letra da canção, para a realização da leitura de ajuste, é necessário que as crianças tenham acesso a esse texto escrito (disponível no material complementar para reprodução), podendo ser em um cartaz, projeção, reprodução direto na lousa ou textos individuais, desde que esteja ao alcance da criança. Enquanto lê o que se sabe de cor, a criança aponta o texto escrito à medida que a melodia recitada perpassa este momento. Trata-se de um excelente momento para promover intervenção e, como o próprio nome sugere, ajustes. O importante é que todos participem.

Após a realização da leitura de ajuste, acompanhada da canção projetada ou cantada pela turma, faça perguntas como:

- Onde está escrita a palavra “melão”? E “melancia”?
- A palavra “sinhá” aparece quantas vezes no texto?
- Quantos nomes de pessoas aparecem na canção? Podem localizá-los?

Estas perguntas apoiarão as reflexões sobre o SEA.

c) Piratas de rimas

Com a letra da cantiga projetada, reproduzida na lousa ou distribuída de modo individual, informe às crianças que chegou o momento de puxar palavras de outro modo, ou seja, rimando. Faça uma breve exposição sobre rimas e identifique cada uma delas na cantiga que brincaram de roda e fizeram leitura de ajuste. A atividade consiste em trabalhar “o que rima com” a fim de expandir vocabulário e a escrita de palavras. Produza uma tabela como esta e organize as crianças para produzirem escritas de outras palavras com rima:

PALAVRA PUXADA DA CANTIGA	PODE RIMAR COM MAIS PALAVRAS
MELÃO	
DANÇAR	
JUQUINHA	
RODA	
CASA	

d) Ligando as rimas do Heitor

O Heitor, ao registrar suas palavras no livro lido, fez listas em que aparecem algumas rimas. Reproduza as listas do primeiro e do segundo dia, juntadas pelo Heitor, e peça para que as crianças associem, ligando as palavras que rimam.

LISTA DO 1º DIA RIMA COM

ALFINETE BARRIL

AMARELO CAMELO

ANIL SORVETE

LISTA DO 2º DIA RIMA COM

ALGODÃO	FEIJÃO
BALÃO	ESTRADA
ESPADA	TOALHA
MEDALHA	CAMINHÃO

Após as atividades com rimas, problematize com a turma o fato de que uma palavra pode rimar com várias outras, como ocorreu no caso de “algodão, balão, caminhão e feijão”. Enfatize que as sílabas finais, na maior parte das vezes, são as responsáveis pela sonoridade das rimas.

Para a personalização da atividade:

Para as atividades de leitura e mesmo de escrita de palavras a partir de outras e de rimas, sugerimos agrupamentos envolvendo estudantes com alto risco de baixa performance em decodificação e de estudante com baixo risco de baixa performance em decodificação. Durante a realização das atividades, certifique-se de que todos participam, hora lendo as palavras existentes, hora falando as novas palavras possíveis de serem formadas, hora reconhecendo as rimas. Como se tratam de habilidades diferentes, ainda que articuladas, todas as atividades promovem boas reflexões sobre o SEA e estudantes em diferentes níveis podem participar.

Atividade 3: Juntando palavras, ideias, sonhos e fantasias

Nesta atividade, após uma incursão em atividades que sugerem análise e reflexão sobre o SEA, as crianças poderão produzir pequenos textos orais a partir de um jogo de dados.

a) Contando histórias

Há uma diferença crucial entre ler histórias (em voz alta, de modo compartilhado ou de modo colaborativo) e contar histórias. Na primeira forma de entrar em contato com ficção, o texto escrito é imprescindível, pois é a fonte que registra a linguagem a ser lida. Na segunda maneira, embora a linguagem esteja presente como cultura, a contação prescinde do texto escrito.

Um recurso didático interessante para o trabalho com contos orais é a contação de histórias, porque pode sugerir o trabalho com diversas semioses para a contemporaneidade: movimento, dança, música, vídeos, corpo, voz etc. Aproveitando o fio temático do personagem Heitor, no livro lido, que percebe que após conhecer muitas palavras, agora pode e quer contar histórias, as crianças serão desafiadas a juntar palavras, ideias, sonhos e fantasias em forma

de conto oral.

Para tanto, serão necessários alguns preparos de sua parte:

1. Sugerimos que leia a reportagem e assista ao vídeo disponível em: <https://gshow.globo.com/fique-em-casa/noticia/dados-de-contar-historias-brinque-em-casa-com-as-criancas.ghtml> Neles, você encontrará informações mais detalhadas sobre contar histórias a partir dos dados.
2. Imprima os moldes dos dados, disponíveis no material complementar, e faça a sua montagem.
3. Há um molde de: animais, elementos, locais e personagens. Cada dado apresenta 12 facetas ilustradas com as categorias apresentadas.

Observe que cada dado, de alguma forma, representa um dos elementos da narrativa.

No dia da atividade explique às crianças que vocês contarão histórias, agora que, assim como Heitor, conhecem muitas palavras. Apresente os dados, permitindo que os explorem, e siga para as próximas atividades.

b) Listas de palavras

Para que as crianças não sejam pegadas de surpresa e se familiarizem com os elementos que poderão utilizar em suas histórias, produza 4 listas com os nomes das 12 figuras que aparecerão em cada dado. Reproduza a tabela na lousa e faça uma lista coletiva com as crianças a partir das imagens que visualizam nos respectivos dados:

LISTA DE ANIMAIS	LISTA DE ELEMENTOS	LISTA DE LOCAIS	LISTA DE PERSONAGENS
1.			
2.			
3.			
4.			
5.			
6.			
7.			
8.			
9.			
10.			
11.			
12.			

Lembre-se de problematizar com elas, à medida que escreve na lousa:

1. Quais letras são necessárias para escrever determinadas palavras.
2. Quantas letras.
3. Em que ordem.

c) Mão na massa

A brincadeira consiste no jogo simultâneo dos 4 dados, que tem 12 lados. Com os lados que caírem para cima, de cada um deles, uma criança começa a história. A ideia é que a próxima continue a história e que todos da turma participem da história coletiva. À medida que os últimos estudantes são chamados a jogar os dados, lembre-os da necessidade de garantir um fim coerente para a história coletiva.

d) Opção alternativa

Como essa será uma história única, você pode atuar como escriba, registrando a produção coletiva na lousa. No entanto, o conto oral, por si só, já é um excelente recurso para promoção da linguagem escrita, ainda que não tenha a finalidade de escrever.

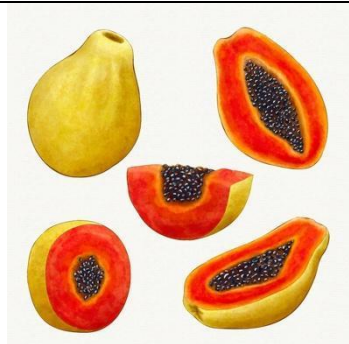
Para a personalização da atividade:

Estudante com alto risco de baixa performance em decodificação: por se tratar de um conto oral, todos podem participar. Estimule os estudantes deste grupo a contarem suas histórias e, posteriormente, fazerem a ilustração da parte que inventaram.

Estudante com baixo risco de baixa performance em decodificação: além do indicado ao grupo de alto risco, peça para que escreva sua parte da história inventada, mesmo que ainda não tendo escrita convencional e cometendo desvios ortográficos.

Atividades complementares e anexos

Cartas do jogo “palavras dentro de palavras”.



picksuperstar

MAMÃO



rwalakte

CASA



freepik

LUVA



mrsiraphol

SAPATO



wirestock

GALINHA



wirestock

TUCANO

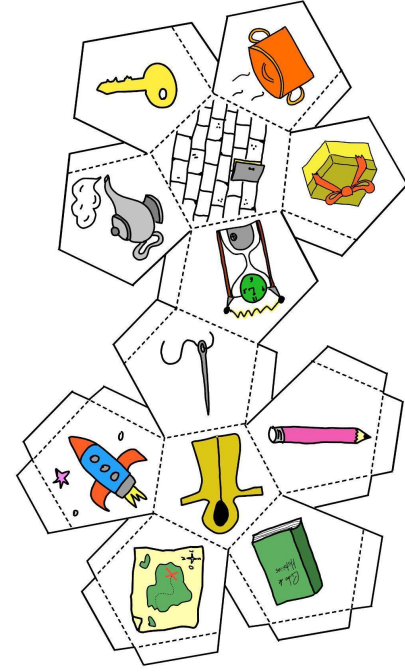
Mão, asa, uva, pato, linha, cano

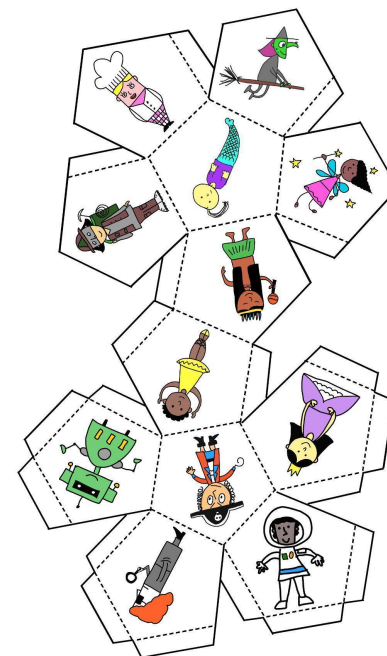
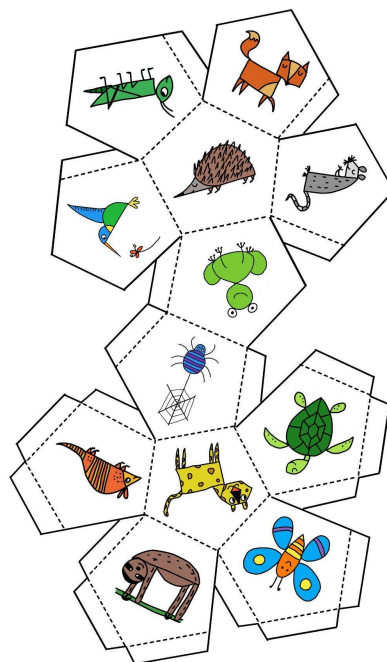
Letra da cantiga “De abóbora faz melão” para reprodução e/ou projeção

DE ABÓBORA FAZ MELÃO,
DE MELÃO, FAZ MELANCIA.
DE ABÓBORA FAZ MELÃO,
DE MELÃO, FAZ MELANCIA.
FAZ DOCE, SINHÁ!
FAZ DOCE, SINHÁ!
FAZ DOCE, SINHÁ MARIA!

QUEM QUISE APRENDER A DANÇAR
VÁ NA CASA DO SEU JUQUINHA!
QUEM QUISE APRENDER A DANÇAR
VÁ NA CASA DO SEU JUQUINHA!
ELE PULA, ELE RODA,
ELE FAZ REQUEBRADINHA.

Moldes dos dados (recomendamos que aumente as imagens, para que ocupem uma folha A4, antes de realizar a impressão).





Avaliação

- Ao final da sequência, espera-se que as habilidades sejam apropriadas pelos estudantes.
- Para avaliar, além da observação e envolvimento dos estudantes, considerar a realização das atividades e os seus avanços em relação a eles próprios.
- No próximo movimento de avaliação LitMetrix é possível verificar os possíveis avanços dos estudantes.
- Sugerimos uma pauta de avaliação da contação oral de histórias:
 1. Manteve progressão temática e continuidade (começo, meio e fim)?
 2. Resguardou especial atenção e observância de elementos da narrativa, compondo o todo da ficção?
 3. Houve relação com as palavras sorteadas pelos dados?